



ATAQUE DE PERCEVEJOS

EM PLÂNTULAS
DE SOJA



ATAQUE DE PERCEVEJOS EM PLÂNTULAS DE SOJA

Com a adoção do sistema de semeadura direta, muitos insetos passaram a se abrigar nos restos de cultura. Dentre eles, várias espécies de percevejos, como o percevejo barriga-verde, *Dichelops melacanthus* (Dallas) e o percevejo formigão, *Neomegalotomus parvus* (Westwood), passaram a se alimentar de sementes caídas no solo e das plântulas de soja. Isso tem gerado discussões a respeito da importância desses insetos em causar danos significativos nessa fase de desenvolvimento da cultura.



Percevejos barriga-verde (a,b) e formigão (c) alimentado-se de semente caída ao solo e de cotilédone de soja.

DANOS DA ALIMENTAÇÃO DOS PERCEVEJOS NAS PLÂNTULAS

Após a germinação, tanto o percevejo barriga-verde como o percevejo formigão podem ser observados alimentando-se das plântulas, mais especificamente nos cotilédones. Quando ocorre isso, os cotilédones amarelecem precocemente e aparecem pontuações escurecidas. As folhas podem mostrar sintomas temporários de amarelecimento, os quais desaparecem, à medida que a planta avança em desenvolvimento.

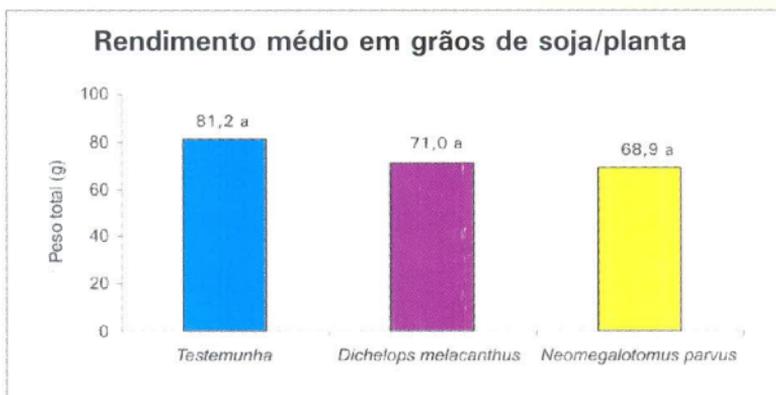


Plântulas de soja com cotilédones mostrando sintomas do ataque de percevejos.

EFEITO DOS DANOS NO RENDIMENTO DE GRÃOS

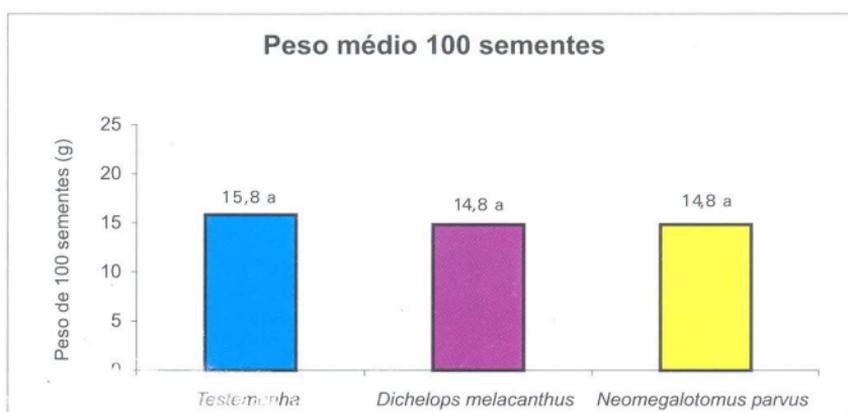
O efeito dos danos dos percevejos em plântulas não afeta o rendimento das plantas.

Testes conduzidos em casa-de-vegetação com a cv. BR - 37 demonstraram que com dois adultos do percevejo barriga-verde ou percevejo formigão por planta, durante sete dias, não houve quedas no rendimento de grãos. Isso corresponde aproximadamente a uma população de 25 percevejos por metro de fileira de soja.



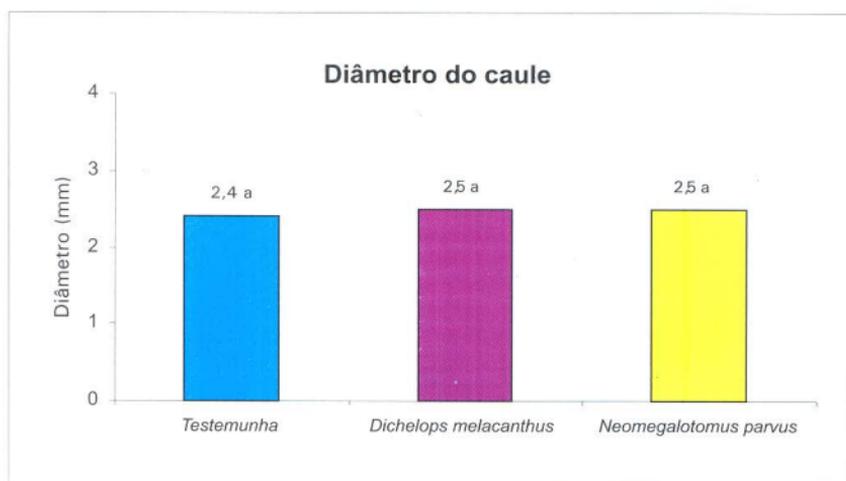
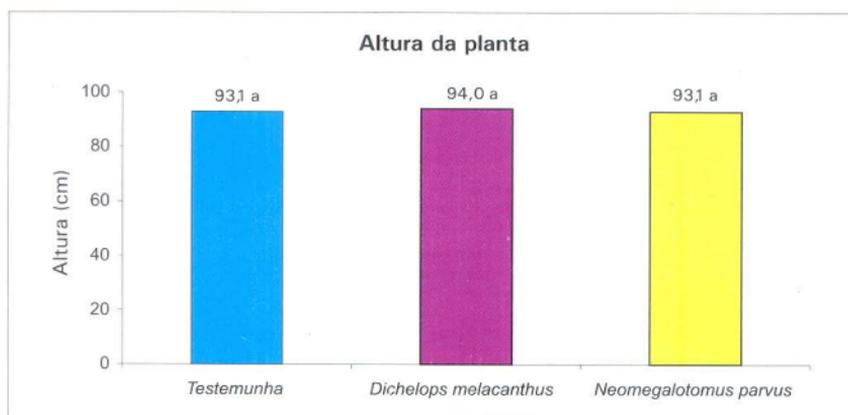
EFEITO DOS DANOS NO PESO DE SEMENTE

A alimentação dos percevejos em plântulas não afeta significativamente o peso da semente, embora as plântulas mostrem o efeito do ataque nos cotilédones. Isso quer dizer que os danos no início do desenvolvimento da planta não se transfere para a semente, que se desenvolve sem alterações.



EFEITO DOS DANOS NA ALTURA DA PLANTA E NO DIÂMETRO DO CAULE

A altura da planta de soja e o diâmetro do caule não são afetados pelo ataque de percevejos na fase inicial do desenvolvimento, isto é, na plântula. A suspeita de que o ataque de percevejos pudesse causar redução no crescimento final e na quebra dos caules, com posterior tombamento das plantas, não se confirmou, mesmo com a alimentação intensa dos percevejos em altas populações e por um período de sete dias.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observações de campo e testes em casa-de-vegetação demonstram que ataques do percevejo barriga-verde e do percevejo formigão não causam danos significativos em plântulas de soja, ao contrário do que acontece em plântulas de milho e trigo. Nessas duas culturas, os danos têm sido significativos, demandando medidas de controle químico para sanar o problema. Entretanto, na cultura da soja, não há necessidade do controle dos percevejos, nessa fase de desenvolvimento da cultura, conforme indicam dados da pesquisa. Isso vem confirmar a recomendação de que o controle de percevejos em soja deve se restringir ao período reprodutivo, quando as vagens e os grãos estão se desenvolvendo.

Texto: Antônio R. Panizzi
Viviane R. Chocorosqui (MAPA)
Jovenil J. Silva (Embrapa Soja)
Flávia A. C. Silva (UFPR)
Folder nº 12/2005
Dezembro/2005
Tiragem: 5.000 exemplares



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 - Londrina, PR
Fone (43) 3371-6000 Fax (43) 3371-6100
<http://www.cnpso.embrapa.br>
sac@cnpso.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

